



INDICE

ORGÃOS SOCIAIS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

2.1 - Relações Nacionais

2.2 - Relações Internacionais

3. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

3.1 - A Empresa Cooperativa

3.2 - Financiamento

3.3 - Recursos Humanos

3.4 - As Cooperativas Eléctricas

4. DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

4.1 - Actividades de Representação e Participação em Organismos Públicos, Grupos de Trabalho e Conselhos Consultivos

4.2 - Informação

4.3 - Acções nas Escolas

4.4 - Acções de Formação

4.5 - Pareceres

4.6 - Projectos

4.7 - Outras Iniciativas

5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FENACOOP



ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: JOSÉ AUGUSTO GOMES PAIXÃO
Coop. de Consumo do Pessoal da Comp^a. Nac. da Fiação e Tecidos de Torres Novas, CRL
Vice-Presidente: JOÃO JESUS SIMÕES
COOPBANCÁRIOS - Cooperativa de Produção e Consumo dos Empregados Bancários, CRL
Secretário: JOSÉ ANTÓNIO BARATA PADRE ETERNO
COOPOBOR - Cooperativa de Consumo Popular de Borba, CRL

DIRECÇÃO

Presidente: JOSÉ LUÍS CABRITA
COOPRIBATEJO - Cooperativa de Consumo, CRL
Vice-Presidente: FERNANDO PARREIRA ROSA
COOPLISBOA - União de Cooperativas de Consumo, UCRL
Vice-Presidente: JOAQUIM DA SILVA TAVARES
LOUROCOOPE - Cooperativa de Consumo, CRL
Vogais: JÚLIO SEQUEIRA RAIMUNDO
PROLETÁRIO ALENTEJANO - Cooperativa de Produção e Consumo, CRL
JOÃO LEAL FERREIRA
PLURICOOP - Cooperativa de Consumo, CRL
ANTÓNIO JOAQUIM RODRIGUES NETO
COOPRIBATEJO - Cooperativa de Consumo, UCRL
DOMINGOS FERREIRA DE CASTRO E SÁ
Lourocoope - Cooperativa de Consumo, CRL
MANUEL HONRADO VEIGA
PETROCOOP - Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Complexo Petroquímico, CRL
JOSÉ INÁCIO COSTA
COMUNA COOP - Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, CRL
Suplentes: ANTÓNIO JOAQUIM CARRIÇO
RAINHA DE SALVAÇÃO Cooperativa de Consumo Popular do Redondo, CRL
VÍTOR JOAQUIM ANTUNES MARQUES SILVA
COOPCASTRENSE - Cooperativa de Consumo Popular Castrense, CRL

CONSELHO FISCAL

Presidente: ANTÓNIO PEDRO VALVERDE MARTINS
PROLETÁRIO ALENTEJANO - Cooperativa de Produção e Consumo, CRL
Vogais: EURICO ANTUNES
COOPPOFA Cooperativa de Consumo Popular de Faro, CRL
GIL DA SILVA DOMINGOS
COMUNA COOP - Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, CRL



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2001

... A Cooperativa solitária, se triunfa, faz-se insolidária e se fracassa é um ninho de problemas, sem cobertura nem apoio.

José Maria Arizmendiarieta
Fundador de MONDRAGON CORPORACION COOPERATIVA
(Grupo Mondragon)

1. INTRODUÇÃO

Nos termos legais e estatutários a Direcção da **FENACOOP** - **Federação Nacional das Cooperativas de Consumo, FCRL**, apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e as Contas, respeitantes ao Exercício de 2001.

O ano de 2001 veio, mais uma vez, colocar em evidência as potencialidades e o papel insubstituível das Cooperativas de Consumidores na formação, informação e defesa dos consumidores e na protecção do ambiente e também como empresas que desenvolvem a sua actividade principalmente no comércio e na distribuição.

O ano de 2001 demonstrou ainda que, o respeito pelos valores e princípios cooperativos, nomeadamente o da intercooperação, que a prática da solidariedade, da transparência, da responsabilidade social e da preocupação com os outros, conduz aos caminhos da modernização e do desenvolvimento.

As Cooperativas de Consumo prosseguiram o processo de modernização das lojas e da gestão, incrementaram a sua intervenção social especialmente no domínio da formação, informação e defesa dos consumidores e na protecção do ambiente, granjeando uma maior adesão das populações com resultados, que, na generalidade, podemos considerar positivos tanto no plano económico como social.

No estrito cumprimento das decisões tomadas nos Congressos das Cooperativas de Consumidores e muito especialmente no VII, em 2001, a FENACOOP estreitou os laços de intercooperação com a COOPLISBOA, consubstanciados não apenas nas reuniões conjuntas das Direcções das duas organizações mas também e fundamentalmente na tomada de decisões e na implementação e realização de iniciativas.

Cabendo à FENACOOOP, nos termos dos seus Estatutos e do Código Cooperativo, responsabilidades de representação, coordenação e de prestação de serviços, ela não pode estar alheada e muito menos desvinculada das actividades desenvolvidas pelas Cooperativas e pela COOPLISBOA. As decisões tomadas e a cuja implementação foi dado início no ano de 2001, conduzem a um melhor conhecimento das actividades desenvolvidas pelas Cooperativas, dos seus êxitos, mas também das suas dificuldades e obstáculos, permitindo à Federação uma intervenção mais rápida e eficaz, consentânea com as necessidades e aspirações de cada uma e do conjunto das Cooperativas de Consumo, dos seus membros e dos Consumidores em geral..

No final de 2001, realizaram-se eleições para os Órgãos Sociais da FENACOOOP. A eleição de membros que, simultaneamente, são também membros os Órgãos Sociais da COOPLISBOA, especialmente ao nível da Direcção, consubstancia a vontade inequívoca de criar condições para uma necessária e melhor coordenação das decisões a tomar e das actividades a desenvolver pela Federação. e também pela União.

Também em 2001 foram tomadas um conjunto de decisões ao nível da organização e funcionamento dos serviços da FENACOOOP que se traduzem igualmente na colocação em prática da intercooperação nestes domínios, assumindo a COOPLISBOA a execução de um conjunto de serviços em nome e por conta da FENACOOOP.

Naturalmente que, como em todos os processos de mudança, o iniciado no ano de 2001, não está isento de obstáculos e dificuldades, mas estamos certos de que ele é o que conduz: a uma maior eficácia da FENACOOOP em todos os domínios da sua intervenção.

O conjunto de actividades desenvolvidas, já no ano de 2001, por via da intercooperação e os resultados conseguidos, evidenciam o acerto das decisões tomadas.

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A FENACOOOP é a estrutura de representação das Cooperativas de Consumo, pelo que, naturalmente, as relações institucionais mereceram uma especial atenção da Direcção, sendo a actividade desenvolvida neste âmbito, aliás no seguimento do ocorrido em anos anteriores, bastante intensa e diversificada, visando dar cumprimento aos compromissos assumidos e assegurar a defesa dos Consumidores, das Cooperativas de Consumo e do Sector Cooperativo, a sua divulgação, valorização e dignificação.

2.1 – RELAÇÕES NACIONAIS

No ano de 2001 a FENACOOOP estabeleceu contactos aos mais diferentes níveis do poder político e reuniu com as mais diversas entidades com especial destaque para:

- ➔ A reunião com o **Ministro do Trabalho e da Solidariedade** tendo como objectivo analisar: a regulamentação do PRODES-COOP; o acesso à formação profissional pelas Cooperativas de Consumo; o PROCOM e a situação dos projectos apresentados pelas Cooperativas de Consumo; a situação do recurso apresentado pela Federação contra a decisão do Gestor do ADAPT que não considerou parte das despesas imputadas ao projecto sobre novas tecnologias;
- ➔ A reunião com o **Secretário de Estado para a Defesa dos Consumidores** sobre a Lei Orgânica da Agência para a Qualidade Alimentar;
- ➔ A solicitação de uma audiência ao **Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços**, para a análise de diversos assuntos especialmente os relacionados com os projectos apresentados no âmbito do PROCOM. No impedimento deste a Direcção da FENACOOOP, reuniu com a sua Adjunta a quem apresentou as

principais preocupações e com quem debateu eventuais soluções para as diversas situações existentes.

- ➔ A visita do Secretário Geral do **PCP – Partido Comunista Português** à COOPLISBOA e a Lojas COOP, a quem foi feita uma apresentação das Cooperativas de Consumo e também do Sector Cooperativo e apresentadas algumas das principais preocupações e obstáculos ao desenvolvimento.

A FENACOOOP endereçou convites para a realização de visitas às Cooperativas de Consumo às Comissões de Economia e de Trabalho e Assuntos Sociais da Assembleia da República, que não se concretizaram por dificuldades de agenda.

Com o **Poder Local**, a FENACOOOP procurou estabelecer um estreito relacionamento, tendo endereçado propostas para a realização de reuniões a algumas Associações de Municípios, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

Neste quadro, foram realizadas reuniões com as seguintes autarquias:

- ➔ Câmara Municipal de Torres Novas
- ➔ Câmara Municipal de Santiago do Cacém;
- ➔ Câmara Municipal da Chamusca;
- ➔ Junta de Freguesia de Pias;
- ➔ Junta de Freguesia da Salvada.

Ainda no âmbito do relacionamento com o poder local, a FENACOOOP tem colaborado na elaboração do Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Península de Setúbal, participando no Conselho Regional.

A FENACOOOP continuou fazendo parte do **CES – Conselho Económico e Social** e da **Comissão Especializada Permanente de Política Económica e Social**, pelo que participou nas diversas reuniões realizadas, nomeadamente nas que tiveram como objectivo a elaboração, discussão e votação dos pareceres sobre os seguintes assuntos:

- A Política de Defesa da Concorrência em Portugal;
- O projecto de parecer sobre a composição do CES;
- Parecer sobre as Grandes Opções do Plano para o ano de 2002.

A FENACOOOP, no ano de 2001, participou também nas seguintes iniciativas do CES:

- ➔ Conferência internacional sobre “ Os Problemas Actuais da Economia Europeia”
- ➔ Na conferência sobre “O papel dos parceiros sociais no desenvolvimento do modelo social europeu”;

Ainda, no âmbito do CES, a FENACOOOP participou nas reuniões do Grupo de Trabalho sobre “Alteração da Composição do CES” defendendo a não redução da representação neste órgão do Sector Cooperativo conforme era objectivo da proposta apresentada.

Mantendo a sua participação na **Comissão para o Mercado Social de Emprego**, a FENACOOOP participou nas reuniões e algumas das iniciativas por esta realizadas, sendo de destacar a participação no Encontro Nacional de Interlocutores que teve como lema: “A Inovação, Factor de Reforço da Empregabilidade dos Grupos mais Desfavorecidos”

A FENACOOOP continuou mantendo a sua presença e participação nos **Conselhos de Opinião da RDP e da RTP**, assim como no **Conselho Consultivo da ERSE**. Da actividade neles desenvolvida damos conta no capítulo *Desenvolvimento Associativo*.

O **Conselho Sectorial do Comércio**, continuou sem reunir, nem sequer para a aprovação do seu regulamento. A FENACOOOP continuou insistindo junto do Ministro da Economia, também Presidente do Conselho, contra tal facto.

Representando o Sector Cooperativo nas **Comissões de Acompanhamento** dos seguintes Programas Comunitários:

- ☞ **Programa Operacional do Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Social;**
- ☞ **Programa Operacional da Região Centro;**
- ☞ **Programa Operacional de Lisboa e Vale do Tejo.**

A FENACOOOP participou nas reuniões destes órgãos que tiveram como objectivo, quase todas elas:

- Apresentar o ponto da situação relativo à execução dos diferentes Programas Operacionais;
- Informar dos instrumentos de gestão e outros procedimentos regulamentares dos eixos dos Programas;
- Apresentar medidas de divulgação/promoção e publicidade dos Programas;
- Apresentar complementos de programação.

O **INSCOOP – Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo** continua a ter um importante papel a desempenhar de promoção e apoio ao desenvolvimento do Sector Cooperativo. Acresce que lhe estão atribuídos um conjunto de poderes de tutela sobre o Sector.

Por isso, o relacionamento com este é de primordial importância pelo que, a FENACOOOP, manteve regulares contactos com ele, especialmente com o seu Presidente, colaborando e participando em algumas iniciativas, das quais destacamos:

- ➔ Encontro de consultores do PRODESCOOP, no qual o Presidente da FENACOOOP fez uma intervenção de apresentação das Cooperativas de Consumo e das suas organizações e o Dr. Faustino Cordeiro interveio sobre o papel das Cooperativas como organizações de consumidores;
- ➔ A reunião para debate das conclusões da OIT – Organização Internacional do Trabalho, sobre o Sector Cooperativo a apresentar e fazer aprovar na Assembleia Geral de 2002;
- ➔ No colóquio sobre “A Escola e o Cooperativismo”;
- ➔ No Primeiro colóquio Ibérico de Estudos Cooperativos e da Economia Social, organizado também pela Rede Portuguesa de Formação para o Terceiro Sector, tendo o Presidente da Federação presidido a um dos painéis.

O **Fórum Intercooperativo** continuou apresentando enormes potencialidades como elemento aglutinador do Sector Cooperativo. Organizado em torno das Confederações e Federações de Cooperativas, nele também participa o INSCOOP como observador. A FENACOOOP manteve a sua participação activa nas reuniões e iniciativas realizadas procurando incentivar e dinamizar a intercooperação entre os diversos Ramos do Sector Cooperativo.

Nas reuniões do Fórum Intercooperativo foram debatidos diversos assuntos dos quais destacamos:

- A nova regulamentação do PRODESCOOP, tendo sido elaborada uma proposta de alteração que mereceu o consenso do conjunto das Confederações e Federações de Cooperativas e que foi apresentada ao Governo;
- A regulamentação do III QCA - quadro Comunitário de Apoio e a representação e participação dos representantes do Sector Cooperativo nas Comissões de Acompanhamento;
- A preparação da Assembleia Regional da ACI - Aliança Cooperativa Internacional, a realizar em 2002 em Lisboa;
- debate da proposta do CES - Conselho Económico e Social para redução da representação do Sector Cooperativo neste órgão consultivo.

O Fórum Intercooperativo organizou, em conjunto com o INSCOOP e com a Cooperativa Agrícola de Coimbra, as comemorações do Dia Internacional das

Cooperativas, em Coimbra, tendo a FENACOOP tido uma participação activa nas iniciativas realizadas.

A FENACOOP participou activamente na organização e realização do Seminário para avaliação do PRO-DESCOOP.

A FENACOOP, por inerência de idênticas funções na CONFECOOP, presidiu ao Fórum Intercooperativo durante o 1º. Semestre do ano de 2001, procurando potenciar e incrementar as relações com as Cooperativas Agrícolas, especialmente as Adegas Cooperativas por intermédio da FENADEGAS; com as Cooperativas de Habitação, por via da FENACHE, perspectivando a instalação de Lojas COOP nos Bairros Cooperativos. Foram também analisadas as possibilidades de intercooperação com Cooperativas de Produção e com a FENACERCI e as Cooperativas de Solidariedade Social.

A FENACOOP, durante o ano de 2001, continuou mantendo a Presidência da **CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa**. Com as demais Federações analisou a situação da Confederação e procurou encontrar soluções que permitam a sua dinamização e valorização. Foi discutida a perspectiva de alteração dos Estatutos e a realização de eleições tendo sido analisada e aprovada uma proposta a implementar logo no início de 2002.

A FENACOOP, assegurando as actividades da CONFECOOP, procurou manter as responsabilidades por esta assumidas no quadro da representação do Sector Cooperativo.

Em 2001 a FENACOOP prosseguiu mantendo um regular relacionamento com a **CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal**, tendo, no âmbito do Fórum Intercooperativo e directamente a algumas das Federações, insistido na apresentação de diversas propostas de intercooperação com as Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola .

De destacar ainda a manutenção e o aprofundamento do relacionamento com a FENACHE - Federação Nacional das Cooperativas de Habitação Económica, com a FENACERCI - Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social e com a FENAFRUTAS - Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Horto-Fruticultores, tendo como objectivo específico a análise das perspectivas de intercooperação empresarial e comercial.

A FENACOOP manteve o relacionamento com o IC - **Instituto do Consumidor**, que foi intensificado no decorrer do ano 2001, como se pode verificar no Capítulo *Desenvolvimento Associativo*.

Com a **DGCC - Direcção Geral do Comércio e da Concorrência**, a FENACOOOP manteve contactos regulares, emitindo pareceres que lhe foram solicitados por esta sobre as mais diversas temáticas, especialmente ao nível da fixação de preço de alguns serviços públicos. Com a DGCC foram também mantidos contactos regulares no sentido de encontrar soluções rápidas para os projectos apresentados, no âmbito do PROCOM, pelas Cooperativas de Consumo.

A FENACOOOP manteve o seu relacionamento com a **Escola Superior de Gestão de Santarém**, com quem foi contratado a realização de um estudo sobre a situação das Cooperativas de Consumo em Portugal.

No âmbito do protocolo de colaboração existente foram mantidos os contactos regulares tendo, no ano de 2001, a FENACOOOP:

- ➔ Participado, com uma intervenção do seu Presidente nas 1ª. Jornadas do Consumo e do Marketing, realizadas por esta Escola;
- ➔ Participado nas comemorações do Dia da Escola;
- ➔ Promovido a realização da visita de uma delegação de Professores da Escola à COOPLISBOA e a algumas Lojas COOP.

A FENACOOOP participou em múltiplas iniciativas realizadas por diversas **Cooperativas de Consumo** ao longo do ano de 2001, das quais destacamos as seguintes:

- ➔ Na entrega dos prémios da 8ª. Edição do concurso “Jovem Consumidor”, organizado pela PLURICOOP;
- ➔ Nas comemorações dos Aniversários da COOPINHAL, do Jornal “Linha do Sul”, e do Grupo Coral e das Marchas Populares, organizadas pela Delegação do Pinhal Novo da PLURICOOP;
- ➔ Na sessão solene comemorativa do 108º. Aniversário da Cooperativa Piedense;
- ➔ No IX Festival de Grupos Corais integrado nas comemorações do 8º. Aniversário do Grupo Coral COOP de Grândola;
- ➔ Nas comemorações do 25º. Aniversário da COOPPOFA;
- ➔ Na festa de aniversário da PETROCOOP;
- ➔ No almoço comemorativo do 45º. Aniversário da Cooperativa “Linha do Estoril”;
- ➔ Nas comemorações do 24º. Aniversário da LOUROCOOPE;

No novo quadro de organização e funcionamento estabelecidos merecem especial destaque a participação activa da FENACOOOP nas Assembleia Gerais da **COOPLISBOA** e a colaboração prestada na organização e realização do:

- ➔ **XIII Convívio COOP**, que continuou juntando largas centenas de dirigentes, trabalhadores das Cooperativas de Consumo e seus familiares. Em 2001, o convívio foi realizado nos terrenos adjacentes ao armazém, na Salgueirinha - Pinhal Novo, o que permitiu que aqueles conhecessem pessoalmente as condições e potencialidades existentes.

Em 2001 a FENACOOOP participou ainda nas seguintes iniciativas::

- ➔ Nas comemorações do 25º. Aniversário da Autocoope;
- ➔ No debate “Igualdade de Oportunidades - Entre o Pensar e o Agir”, organizado pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres;

- ➔ Na cerimónia de entrega dos prémios do II Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados, organizado pela FENADEGAS, nas comemorações do XX aniversário desta Federação e do 35º. Aniversário da União das Adegas Cooperativas do Dão;
- ➔ No colóquio sobre o “Audiovisual – Que estratégia”, organizado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista;
- ➔ No lançamento da campanha do Pirilampo Mágico 2001, a convite da FENACERCI;
- ➔ Na apresentação pública e debate do Relatório Mundial sobre População, organizado pelo Fundo das Nações Unidas para a População e a Associação para o Planeamento da Família;
- ➔ Na sessão comemorativa do 31º. Aniversário da CGTP/Intersindical Nacional;
- ➔ Na reunião com a Missão Consultiva Belgo-Francesa sobre o estudo da Economia Social na União Europeia;
- ➔ No congresso “As preocupações dos mais velhos – Envelhecimento: A síndrome da solidão”, organizado pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia;
- ➔ Na sessão solene de abertura do mês da Qualidade, a convite do Instituto Português da qualidade;
- ➔ Na cerimónia de encerramento do V Encontro Nacional das CERCI’s – I Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, a convite da FENACERCI;
- ➔ No Congresso do Ano Internacional dos Voluntários organizado no âmbito e porque 2001 foi proclamado pela Assembleia Geral das Organização das Nações Unidas como o Ano Internacional dos Voluntários.
- ➔ Na reunião promovida pelo Instituto Português da Droga e da Toxicodependência tendo como principal objectivo a auscultação de diversas entidades visando a constituição de um Conselho Nacional ou Grupos de Trabalho que definam uma estratégia de como tratar com os trabalhadores que apresentam dependências do alcoolismo, tabaco, e da chamada droga, assim como desenvolver investigação, formação e propor legislação e o levantamento da situação em Portugal;
- ➔ Nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a convite do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência;
- ➔ Na inauguração do Espaço Europeu, a convite do Presidente da Comissão Nacional do Euro e do Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;
- ➔ Na sessão pública de apresentação do Guia do Comércio Alimentar, a convite da Associação Nacional de Comerciantes de Produtos Alimentares e da Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência

De destacar também a participação da FENACOOOP, com uma intervenção do seu Presidente, no debate organizado pela Associação de Municípios do Distrito de Setúbal, subordinado ao tema “O Comércio Tradicional”, no qual também participaram a Direcção Geral do Comércio e da Concorrência e a Associação de Comerciantes de Setúbal:

2.2. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No contexto actual, o relacionamento internacional assume uma importância cada vez maior, especialmente ao nível comunitário.

Assim, em 2001 e de conformidade com o projectado, a FENACOOOP desenvolveu a sua actividade internacional tendo como objectivo assegurar a presença e participação nas diversas reuniões e iniciativas, realizadas pelas organizações internacionais onde se encontra filiada, de conformidade com o compromissos assumidos.

A FENACOOOP procurou manter e aprofundar o seu relacionamento com a Comissão Europeia e os seus diversos serviços, participando activamente nas reuniões e iniciativas realizadas, especialmente nas dos Comitês Consultivos e Grupos de Trabalho de que faz parte

Ainda, no quadro das relações internacionais, a actividade da FENACOOOP, no seguimento da política implementada nos últimos anos, teve também como objectivo a manutenção do relacionamento com as organizações de Cooperativas dos demais países, especialmente os da Europa Comunitária e dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Com as organizações Cooperativas de Espanha e Itália foi mantido o excelente relacionamento existente.

Da actividade internacional desenvolvida pela FENACOOOP no ano de 2001, destacamos a participação nas iniciativas a seguir indicadas promovidas e organizadas pelas organizações que se mencionam.

ACI – Aliança Cooperativa Internacional

Na **Assembleia Geral** que, com o lema “**COOPERAÇÃO E PAZ NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO**”, realizou-se em Seoul, na Coreia do Sul, de 12 a 17 de Outubro de 2001, Como habitualmente, no âmbito e por ocasião desta Assembleia realizaram-se um conjunto de outras iniciativas.

Concentrando-se sobre os desafios actuais e futuros que se colocam ao Movimento Cooperativo para manter os seus valores num mundo competitivo e globalizado foram debatidos temas como as questões da mulher no meio rural, o papel das cooperativas no fortalecimento da sociedade civil, a lógica do cooperativismo em contraposição à lógica do mercado, soluções cooperativas para os problemas habitacionais dos grupos menos favorecidos, etc..

A Assembleia Geral aprovou as seguintes moções:

- Segurança Alimentar
- A Vantagem Cooperativa
- Democracia e Paz
- Legislação e Política Cooperativa
- Domínio ...coop
- A Declaração do Rio Coopeprativo

No decorrer da Assembleia Geral, foram realizadas eleições para a Direcção e para a Presidência da ACI foi eleito Ivano Barberini, Presidente da LEGA COOP que substituiu o Brasileiro, Roberto Rodrigues, que, terminando o seu mandato, não aceitou a reeleição.

No decorrer dos trabalhos da Assembleia e das iniciativas a ela associadas foi feita uma ampla divulgação do domínio COOP da Internet sob o lema: um membro, um voto, um domínio.

Na ocasião, a Delegação Portuguesa, procedeu à divulgação da Assembleia Regional da Europa a realizar de 8 a 11 de Outubro de 2002, em Lisboa.

No **Seminário** que teve como lema: **AS COOPEPRATIVAS NA NOVA EUROPA** realizado pela ACI - **Europa**, em Bruxelas, nos dias 1 e 2 de Fevereiro e que teve como principal objectivo debater:

- As experiências das representações cooperativas baseadas em Bruxelas no lobbying com as Instituições Europeias;
- A Política da DG Empresas da Comissão Europeia face às Cooperativas;
- O Lobbying com governos nacionais;

- O Estudo de casos por organizações cooperativas da Europa Ocidental;
 - A Associação Nacional Cooperativa de França;
 - A Federação Cooperativas Raiffeisen – Alemanha;
 - Confcooperative, Itália;
- O Estudo de casos apresentados por organizações cooperativas da Europa Central e do Leste
- Coop Hungria
 - Aliança Cooperativa Croata
 - Conselho Nacional Cooperativo Polaco
 - Federação Cooperativa da Bósnia e Herzegovina
 - União Cooperativa da Jugoslávia
- O Acesso ao financiamento.

ICC – Internacional de Cooperativas de Consumidores

Na **Assembleia Geral** realizada em Seoul- Coreia do Sul, no dia 15 de Outubro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Relatório de Actividades e as Contas referentes ao anos de 1999/2000
- Orçamento para 2002/2003;
- Código de Conduta sobre o Comércio Electrónico

Das actividades programadas salientamos que foram considerados prioritários os seguintes campos de acção:

1. Intercâmbio de experiências
2. Apoio aos seus Grupos de Trabalho de Especialistas
 - a) Grupo “Qualidade Alimentar”
 - b) Grupo de Trabalho sobre Questões Ambientais e Ética
 - c) Grupo de Trabalho sobre Projectos de Formação Cooperativa
 - d) Grupo de Trabalho para o Projecto do Comércio Electrónico
3. Contactos com outras organizações
4. Apoio ao desenvolvimento das Cooperativas de Consumidores
5. Reforço da estrutura interna - global e regionalmente

Nesta Assembleia Geral foi eleito como Presidente Giuseppe Fabretti, vice-presidente da ANCC – Associação Nacional das Cooperativas de Consumidores de Itália.

No **Seminário** sobre o tema “**DESAFIOS GLOBAIS PARA A SEGURANÇA E SALVAGUARDA DOS ALIMENTOS NO SÉCULO XXI**”. Este seminário foi realizado em conjunto com a Organização Internacional das Cooperativas Agrícolas (ICAO) e o Comité da ACI para a Igualdade dos Sexos (GEC) no dia Mundial das Mulheres Rurais, 15 de Outubro, para realçar a contribuição das mulheres para a segurança alimentar através do mundo. A realização deste seminário teve em conta que “ As questões da segurança alimentar afectam toda a gente. A febre aftosa, a doença das vacas loucas e a garantia de segurança por parte dos fornecedores nacionais de alimentos num mundo globalizado, são questões que nos preocupam a todos”.

O papel das Cooperativas “de alimentação” (Consumidores, agrícolas e de pescas) em relação à qualidade e segurança é de grande interesse. Neste seminário algumas questões foram equacionadas: Podem as Cooperativas fazer melhor do que os seus concorrentes? Podemos nós garantir uma maior segurança do que o sector privado? Como podemos influenciar as políticas nacionais? Como defendemos os interesses dos nossos membros ?

Foram proferidas intervenções versando os seguintes temas:

- As mulheres rurais e a segurança alimentar;
- A agricultura familiar e a segurança alimentar;
- Implicações do comércio livre sobre a segurança e salvaguarda dos alimentos.

Foram ainda apresentadas as comunicações sobre o:

- Trabalho do Grupo COOP CWS (Inglaterra) para assegurar uma alimentação segura aos seus membros;
- Experiência e projectos futuros da Cooperação de Consumo Italiana na área da segurança alimentar.
- Como assegurar a segurança alimentar – A União das Cooperativas de Consumo Japonesas e os Esforços das suas organizações membros como operadores do comércio retalhista.

EUROCOOP – Comunidade Europeia das Cooperativas de Consumidores

Mantendo as responsabilidades que anteriormente foram assumidos como membro da sua Direcção e do Conselho Fiscal, assim como dos Grupos de Trabalho de Política Ambiental e de Política Alimentar, a FENACOOOP participou nas seguintes reuniões:

Nas Assembleias Gerais realizadas a 1 e 2 de Março e a 14 de Junho

De salientar que nestas Assembleias foram analisados e debatidos, para além de outros de natureza estatutária e de gestão corrente da Eurocoop, os seguintes assuntos: as relações com os Membros; a situação da organização e as perspectivas de futuro, particularmente no que respeita ao seu funcionamento; a sua reestruturação de forma a responder às alterações registadas a nível da Comissão Europeia e a poder desempenhar cabalmente as suas funções de representação das Cooperativas de Consumo, enquanto empresas e também como organizações de consumidores; as actividades do CCACE e o relacionamento deste com a Eurocoop; o relacionamento desta com a Comissão Europeia no novo quadro da organização da Comissão Europeia; o Estatuto da Sociedade Cooperativa Europeia e a posição a tomar pela Eurocoop.

Nas reuniões de Direcção realizadas a 31 de Janeiro; 28 de Fevereiro, 13 de Junho e 06 de Dezembro

Na reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 25 de Abril.

Nas reuniões do Grupo de Trabalho de Política Ambiental

Realizada no dia 13 de Março, em Estocolmo, na Suécia, tendo nela participado também representantes das cooperativas da Finlândia, Suécia, Dinamarca, Reino Unido e Espanha .

Nesta reunião foram analisados os seguintes assuntos:

- Ponto de situação sobre:
 - Comentários ao Livro Verde da Comissão sobre PVC;

- Documento de posição sobre WEEE;
- Trocas de informações entre os participantes sobre produtos de comércio justo;
- Livro verde sobre IPP;
- Documento de discussão sobre taxas ambientais (CWS);
- Relatórios dos participantes sobre o ambiente.

Realizada a 15 de Junho, em Helsínquia, na Finlândia, onde também participaram representantes das cooperativas da Finlândia, Suécia, Dinamarca e Reino Unido.

A agenda desta reunião integrou os seguintes assuntos para discussão:

- Posição da EUROCOOP sobre os Resíduos de Material Eléctrico e Electrónico;
- Livro Verde da Comissão Europeia sobre a Política Integrada de Produto (IPP);
- Troca de informações sobre os Produtos de Comércio Justo;
- Livro Branco sobre Produtos Químicos;
- Proposta de Directiva sobre Equipamentos Eléctricos e Electrónicos;
- Documento sobre Impostos Ambientais.

Realizada a 23 de Novembro, em Bruxelas, para debater questões relacionadas com o meio ambiente.

Dos assuntos abordados destacamos a problemática da utilização dos retardadores de incêndio, sobretudo nos equipamentos eléctricos e electrónicos.

A **EUROCOOP** realizou, em conjunto com a KF - Kooperativa Förbundet (União das Cooperativas de Consumidores da Suécia), nos dias 26, 27 e 28 de Abril, em Malmö, na Suécia, uma iniciativa subordinada ao tema: **AS COOPERATIVAS EUROPEIAS AFIRMAM-SE COMO UMA VOZ COLECTIVA DOS CONSUMIDORES!**

Esta importante reunião, onde participaram representantes das principais organizações Cooperativas dos países da CE e também de vários países do Leste teve como principal objectivo analisar a globalização da economia, os seus efeitos e o papel a desempenhar pelas Cooperativas de Consumidores.

Nesta iniciativa, na qualidade de representante da FENACOOOP, o Dr. Faustino Cordeiro apresentou um trabalho elaborado pelo Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente intitulado: "O compromisso das cooperativas de consumo portuguesas para o equilíbrio entre a qualidade de vida e o ambiente"

OCPLP – Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa

No decorrer do ano de 2001 e no quadro desta organização foram realizadas as seguintes iniciativas:

O V ENCONTRO COOPERATIVO DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA que se realizou nos dias 21 e 22 de Novembro, na cidade do Maputo-Moçambique. A sessão solene de abertura do encontro foi presidida pelo Senhor Presidente da República de Moçambique e nela intervieram o Secretário Geral da OCPLP e Presidente do Incoop – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo e o Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Após a sessão solene, realizou-se uma conferência sobre:

- *O Desenvolvimento Rural pelas Cooperativas;*

tendo sido proferidas intervenções abordando os temas: As Cooperativas no Mundo Rural e a Mulher no Cooperativismo, sendo esta proferida pela Ministra da Mulher e Coordenação da Acção Social.

O encontro prosseguiu com sessões temáticas que incidiram sobre os seguintes temas:

- *Associativismo e Cooperativismo Agro-Pecuário e de Pescas;*
- *Associativismo e Cooperativismo na Distribuição de Bens e Provisão de Serviços;*

Este painel foi coordenado pelo Presidente da FENACOOOP e nele interveio, para além do representante da FENACOOOP de Cabo Verde e da Associação das Cooperativas de Consumo de Maputo, o Director Delegado da COOP-LISBOA.

- *Associativismo e Cooperativismo na Habitação, na Construção e no Crédito Formal e Informal;*
- *Associativismo e Cooperativismo na Solidariedade Social;*

Na sessão de encerramento foram apresentadas as conclusões do encontro pelo Director Nacional de Extensão Rural e nela intervieram um Representante das Organizações de Moçambique, o Presidente da CONFECOOP e da FENACOOOP, em representação do Conselho Internacional da OCPLP e o Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural de Moçambique

O representante de Angola fez o convite para a realização do VI Encontro em Luanda, no ano de 2003.

O Plenário da OCPLP que se realizou no dia 22 de Novembro e que teve como principal objectivo:

- A apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Biénio 1999/2000;
- A apresentação do Plano de Actividades para 2001 / 2003

A reunião do Conselho Internacional, que se realizou no dia 20 de Novembro tendo como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Apresentação das contas do exercício de 2000;
- Apresentação e análise da evolução do projecto “O Quadro Legal dos Países Lusófonos” que constituiu o 1º. ponto do Programa de Actividades para o Biénio 2000/2001, aprovado no Plenário da OCPLP de 22 de Outubro de 1999 realizado em Cabo Verde;
- Dar conhecimento sobre a evolução da Acção Especifica - Timor Lorosae, em cumprimento do aprovado no referido Programa de Actividades;
- Informações sobre a realização do V Encontro Cooperativo dos Povos de Língua Portuguesa;
- Admissão de novos associados, conforme dispõe a alínea h) do nº. 2 do artigo 15º. dos Estatutos:
 - ASAPA - Associação Angolana dos Armadores de Pesca Artesanal;
 - FENAPA/STP - Federação Nacional dos Pequenos Agricultores de S. Tomé e Príncipe;
 - NÒS - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento;
 - UNAC - União Nacional de Camponeses.

Durante a sua estadia em Moçambique, a Delegação da FENACOOOP visitou e reuniu com a Direcção da Associação das Cooperativas de Consumo de Maputo e visitou algumas das lojas da Cooperativa de Consumo da Polana, de Maputo e a loja da Cooperativa de Consumo do Bairro de Magoanine. De salientar que, a Cooperativa de Consumo da

Polana - Cimento, tem 10 estabelecimentos mas apenas explora directamente um, tendo cedido os demais em regime de contrato de cessão de exploração.

Rede Euromediterrânica de Economia Social

Esta organização, iniciou as suas actividades no decorrer do ano de 2000 mas foi formalmente constituída em 12 de Novembro de 2001, em Gand, na Bélgica e tem a sua sede em Madrid - Espanha.

Da Rede, da qual a FENACOOOP foi organização fundadora, fazem igualmente parte a Confederação Empresarial Espanhola de Economia Social - CEPES; o Centro Internacional de Investigação e Informação sobre Economia Pública, Social e Cooperativa, CIRIEC - Espanha; o Conselho de Empresas e Agrupamentos de Economia Social, CEGES - França; o Fórum Panilénico de Economia Social, PANCO - Grécia; a LEGACOOOP - Liga Nacional das Cooperativas e Mutualidades, de Itália; a Confederação Cooperativa Italiana, CONFCOOPERATIVE e o Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, INSCOOP - Portugal e tem por principais objectivos:

- ✓ Coordenar a actuação dos membros da Rede nos foruns sociais europeus em que participem ou de que sejam membros, assim como nas instâncias comunitárias envolvidas na tomada de decisões que afectam a Economia Social, unindo esforços e criando uma só voz representativa da Economia Social;
- ✓ Colaborar na criação de uma percepção da Economia Social como agente social de pleno direito nos diálogos social e civil europeus, não só perante as Instituições nacionais de âmbito mediterrânico mas também perante as Instâncias Comunitárias;
- ✓ Desenhar estratégias conjuntas de envolvência e contacto com as principais Instituições Comunitárias (Conselho, Parlamento, Comissão, Comité Económico e Social, Comité das Regiões, etc.), para dar a conhecer e defender os interesses da Economia Social do Sul da Europa;
- ✓ Conceber estratégias conjuntas para defender e promover nos Estados membros da União Europeia conceitos unitários de Economia Social, integrando o trabalho realizado desde à muitos anos pelas Organizações de Economia Social do Sul da Europa;
- ✓ Servir de embrião para o estabelecimento na Europa de uma plataforma unitária e integradora da Economia Social;
- ✓ Facilitar a difusão e o intercâmbio de experiências e informação entre os membros da Rede, especialmente no que se refere às trocas de legislação produzidos em cada país;
- ✓ Coordenar e promover projectos, estudos, seminários e eventos que permitam um melhor conhecimento da Economia Social entre as administrações nacionais e comunitárias assim como entre a sociedade em geral;
- ✓ Promover a cooperação e a internacionalização das empresas de Economia Social, mediante o fomento e apoio ao estabelecimento de acordos de cooperação transnacional entre as empresas do sector dos países participantes, para, deste modo, melhorar a sua competitividade e a sua posição estratégica numa economia globalizada;
- ✓ Contribuir para o diálogo entre as organizações da Economia Social do Sul da Europa com as dos países da orla Sul do Mediterrâneo, fomentando o estabelecimento de contactos, o intercâmbio de experiências assim como a canalização de recursos que facilitem o desenvolvimento do sector nestes países;
- ✓ Planear e levar a cabo projectos de cooperação transnacional que se destinem a facilitar o desenvolvimento das empresas de Economia Social tanto na União Europeia como em outras regiões do mundo, e especialmente nos países da orla Sul do Mediterrâneo, colaborando os membros da Rede no intercâmbio de

projectos assim como na busca de fontes de financiamento nacionais ou internacionais para os mesmos;

- ✓ Servir, em definitivo, de instrumento que favoreça o arranque de toda a iniciativa ou projecto dos membros da Rede, que se dirija à promoção e desenvolvimento da Economia Social no Sul da Europa.

No decorrer do ano de 2001, a Rede Euromediterrânica de Economia Social efectuou as seguintes reuniões:

Em 7 de Maio, em Madrid - Espanha, que teve como principais pontos da Ordem de Trabalhos:

- Oficialização da criação da Rede Euromediterrânica da Economia Social;
- Aprovação da elaboração de um estudo sobre a fiscalidade do sector na Costa Mediterrânica;
- Desenho de uma Estratégia Conjunta para a representação do Sector da Economia Social na CEP-CMAF e demais instituições Europeias;
- Desenhar um plano para coordenar a acção da economia social nas Presidências Europeia---s do Sul - Espanha, Grécia e Itália;
- Colaboração da Rede na elaboração do acto sobre Economia Social que se celebrará em Espanha em Maio de 2001, no decorrer da Presidência Espanhola.

Em 24 de Setembro, em Barcelona e teve como principais pontos da ordem de trabalhos:

- Desenho e estrutura da Conferência sobre Economia Social de Salamanca;
- Informação sobre a situação do estudo sobre a participação da Economia Social no diálogo social;
- Informação sobre as estruturas de economia social nos países do Maghreb;
- Proposta de plataforma telemática a favor da Economia Social do Sul (projecto apresentado pelo CEPES à Administração Espanhola para a sua financiamento);
- Proposta de Thierry Jeantet de projecto para o reforço de uma estrutura de mutualidades de crédito e seguros na Argélia;
- Elaboração da ordem de trabalhos para a próxima reunião da Rede Euromediterrânica de Economia Social na Bélgica

Em 12 de Novembro, em Gand, na Bélgica, tendo como principais pontos da ordem de trabalhos:

- Assinatura do protocolo de constituição da Rede Euromediterrânica de Economia Social;
- Análise da oportunidade de informar o Sector da Economia Social sobre os objectivos e actividades da Rede Euromediterrânica de Economia Social;
- Informação sobre a Conferência de Salamanca
- Apresentação dos resultados do Estudo sobre a participação da Economia Social do Sul da Europa no diálogo social;
- Apresentação de uma informação sobre as estruturas da Economia Social nos Países do Magreb (Marrocos, Argélia e Tunísia)
- Situação do projecto para a criação de uma plataforma telemática dirigida a melhorar o desenvolvimento da economia social no sul da Europa

- Informação sobre outras redes de organizações de Economia Social, Sindicatos e Organizações Empresariais Europeias no âmbito euromediterrânico.

União Europeia

No quadro do relacionamento com a Comissão Europeia e de conformidade com as responsabilidades assumidas e os objectivos preconizados, a FENACOOOP participou nas seguintes reuniões e iniciativas:

Nas reuniões do Comité de Consumidores

De 23 de Fevereiro, realizada em Bruxelas e que teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Apresentação pelo Sr. Eric Pondelet, DG Saúde e Protecção do Consumidor, sobre as mais recentes medidas adoptadas pela Comissão relativas à BSE;
- Discussão com o Sr. Jean-Claude Thebault, Director da DG Mercado Interno, acerca do Livro Verde sobre Comércio Electrónico e Serviços Financeiros;
- Primeira troca de pontos de vista sobre o Plano de Acção da Política de Consumidores 2002/2004;
- Opinião do CC sobre “Práticas comerciais tendo como alvo as crianças”;
- Diálogo transatlântico dos Consumidores: Preparação da próxima reunião 2-4 Maio;
- Seminário em Lund.

De 21 de Setembro, que decorreu em Bruxelas e em que os pontos altos da agenda foram:

- O relatório da Comissão Europeia sobre o *Plano de Acção para a Política de Consumidores 1999-2001* e sobre o Enquadramento Geral para as Actividades Comunitárias a favor dos Consumidores 1999-2003;
- A discussão sobre o *Futuro Plano de Acção para a Política de Consumidores 2002-2004*;
- A Política Agrícola Comum;
- Qualidade Alimentar;

O principal objectivo da Comissão, segundo anunciou, é assegurar que as futuras propostas para a política de consumidores e actividades relacionadas sejam construídas sobre uma base sólida, proveniente de um enquadramento estratégico coerente, beneficiando de um processo de consulta transparente e alargado, e sejam sujeitas a um rigoroso sistema de inspecção e avaliação.

De 14 de Dezembro, igualmente realizada em Bruxelas e que visou a apresentação, discussão e análise dos assuntos que se enumeram:

- Livro Verde sobre a Política de Consumidores da União Europeia;
- Questões relacionadas com a entrada do Euro em circulação;
- Proposta da Comissão sobre as promoções nas vendas no Mercado Interno.
- A título informativo foram referidos:
 - A Autoridade Alimentar Europeia, com uma pequena apresentação a cargo da Comissão;
 - O Dia do Consumidor,
 - A Proposta para a Regulação de Aditivos para Uso na Alimentação Animal.

Nas reuniões do Grupo Permanente “Bebidas Espirituosas” do Comité Consultivo de “Produtos Especializados”, que se realizaram em Bruxelas nas seguintes datas:

- No dia 23 de Abril
- No dia 27 de Novembro.

Os demais Grupos de Trabalho e comités consultivos da Comissão Europeia de que a FENACOOOP faz parte não reuniram no ano de 2001.

Na Audição Pública sobre o LIVRO VERDE SOBRE A PROTECÇÃO DOS CONSUMIDORES EUROPEUS

A Direcção Geral para a Saúde e Protecção do Consumidor da Comissão Europeia, levou a efeito uma audição pública sobre a publicação do referido Livro Verde.

O objectivo desta audição, antes da conclusão do período de consulta, foi o de prestar informações sobre aquele documento, assim como iniciar uma troca preliminar de pontos de vista entre as partes interessadas.

Outras Actividades no âmbito da Representação Internacional

Seminário:

NOVOS DESAFIOS PARA A POLITICA EMPRESARIAL, COMPETIÇÃO E STANDARIZAÇÃO

Esta iniciativa, promovida pela CE-DG Empresas, realizou-se em Bruxelas nos dias 23 e 24 de Abril e, para além de outros, incidiu sobre os seguintes temas:

- A importância da Standarização
- A competição das Empresas
- Como assegurar uma participação efectiva das pequenas e médias empresas nos mercados electrónicos

Seminário

“A VOZ DO CONSUMIDOR EUROPEU”.

Realizado em Lund, na Suécia, nos dias 26 e 27 de Abril, a FENACOOOP participou nesta iniciativa a convite do Ministro de Justiça da Suécia, no âmbito da Presidência sueca da União Europeia. Neste seminário foram analisados os seguintes assuntos:

- Como funciona o mercado interno para os consumidores;
- Que impacto têm as novas tecnologias e os novos mercados;
- Que novas formas de regulamentação serão necessárias ao nível da EU.

Ele teve também como objectivo preparar propostas que foram apresentadas aos Ministros Europeus reunidos informalmente no mesmo local e na mesma data.

Conferência

EUROPEIA DA ECONOMIA SOCIAL

Organizada sob a direcção da Presidência sueca da UE, realizou-se em Gävle, na Suécia, a VII Conferência Europeia de Economia Social, entre os dias 7 e 9 de Junho.

O evento, subordinado ao tema “O Capital Social do Futuro”, contou com a participação de cerca de 900 políticos e representantes do sector, destacando-se a presença de 28 portugueses em representação de várias organizações cooperativas, nomeadamente a FENACOOOP, associações, instituições privadas de solidariedade social e fundações. Os trabalhos decorreram na Sala de Concertos e na Universidade da cidade e desenvolveram-se em torno de quatro grandes temas, aprofundados em diversas

reuniões de trabalho: a economia social e a sociedade civil; empreendedores na economia social; países candidatos à UE e o emprego.

Ao longo dos três dias foram analisados os contributos da economia social para o capital social do futuro, raramente reconhecidos, pelo que, a resolução aprovada durante a conferência reclama “uma maior viabilidade por parte dos governos, da União Europeia e dos países da Europa Central e Oriental e das autoridades territoriais favorecendo, nomeadamente, o acesso aos financiamentos segundo as modalidades concedidas às restantes empresas”. Em termos jurídicos, esse reconhecimento deve integrar, no quadro legislativo, as características particulares das organizações de economia social o que implicará a aprovação dos estatutos europeus das associações e mutualidades e do Estatuto da Cooperativa Europeia (ECS), o qual, segundo o Comissário Erkki Liikanen, será adoptado nos próximos meses.

A economia social deve ser considerada como interlocutor no quadro dos diferentes diálogos ao nível comunitário no que respeita às várias políticas a adoptar, pelo que urge melhorar as relações entre a Comissão e as organizações que representam o terceiro sector. A este propósito, Francesco Ianniello, da DG Empresa da Comissão Europeia declarou que “a Comissão gostaria de trabalhar em conjunto com o sector cooperativo na adopção de propostas para o sector”. Relativamente ao ECS, referiu que a Comissão gostaria de ver o documento adoptado o mais brevemente possível, sem mais alterações. “É preferível ter um ECS com algumas incorrecções do que não ter nada”:

Os Estados-membros são unânimes em reconhecer que o terceiro sector gera novo emprego, pelo que se torna necessário que a Comissão verifique se os planos nacionais de emprego e de luta contra a exclusão social e a pobreza consideram os contributos da economia social. Ao criar emprego, a economia social contribui para o crescimento económico e a coesão social, possuindo a particularidade de constituir uma iniciativa empresarial que integra os interesses dos membros e o interesse público, tal como foi defendido na conferência “a economia social está centrada na pessoa, promovendo a participação democrática e a cooperação permanente por forma a responder a necessidades comuns”. A economia social existe em todos os domínios e sectores de actividade, empregando 7% da mão-de-obra europeia.

Ulrica Messing, presidente do Comité Nacional da 7ª Conferência e Ministra sueca da Industria, Emprego e Comunicações, reconhece que a economia social “organiza e

canaliza o envolvimento das pessoas de maneira democrática. Em todos os países a economia social tem um papel decisivo no reforço da democracia”.

A economia social deve estar presente não apenas nos Estados-Membros mas também nos países candidatos à adesão à UE.

Segundo os intervenientes “a adesão não é apenas uma questão de adopção de requisitos comunitários, é preciso que o cidadão e a economia social se impliquem para garantir que esta transformação traga efeitos positivos tanto ao nível económico como social”.

Ulrica Messing diz ainda que “os governos nacionais têm o dever de facilitar o trabalho e a Comissão Europeia de difundir experiências e permitir uma cooperação mais alargada.”

A FENACOOOP, tendo como objectivo sensibilizar o maior número de dirigentes e quadros das Cooperativas de Consumo para as questões da Economia Social e aumentar os seus conhecimentos sobre esta realidade, procurou envolver nesta conferência o maior número possível de representantes daquelas. Aproveitou também a ocasião para promover uma visita à KF.

Conferência PAGAMENTOS EM EUROS NO MERCADO INTERNO

Realizou-se em Bruxelas, no dia 24 de Setembro, uma conferência que abordou as questões relacionadas com os pagamentos na moeda comunitária - o Euro.

Durante a conferência foram debatidos os problemas relativos à utilização de taxas nos pagamentos transfronteiriços e o lento progresso, nos Estados Membros da UE, na preparação para a introdução do Euro.

O encerramento da conferência contou com a presença do Presidente da Comissão Europeia, Mr. Prodi que, no seu discurso, manifestou optimismo relativamente à introdução bem sucedida do Euro.

Conferência EUROPEIA DE ECONOMIA SOCIAL

Realizou-se em Gand-Bélgica, integrada na presidência Belga da União Europeia, nos dias 13 e 14 de Novembro, uma Conferência Europeia sobre *As Perspectivas da Economia Social no Contexto do Desenvolvimento Sustentável*.

Os painéis da conferência versaram sobre as seguintes temáticas:

- Economia Social em jogo
- Joint Ventures com a Economia Convencional
- Serviços de proximidade: do emprego a uma maior coesão social
- Parceiros no desenvolvimento sustentável
- Quantificar a Economia Social

Ainda, no quadro das actividades internacionais desenvolvidas pela FENACOOOP no ano de 2001, há a assinalar o seguinte:

- A realização de um reunião com o Presidente do Grupo EROSKI, de Espanha, que na ocasião visitou o armazém da COOPLISBOA e algumas Lojas COOP;
- A realização de uma reunião em Lisboa, com o Presidente da ACI - Europa e com a Directora Geral, para a preparação da Assembleia Regional a realizar em 2002;
- A preparação e organização de uma visita da COOPLISBOA à EROSKI, em Elorrio, no País Basco-Espanha, visando o estudo e a análise do funcionamento dos sistemas informáticos;
- A preparação e a organização da visita de um conjunto de Dirigentes e Quadros das Cooperativas de Consumo portuguesas à KF, na Suécia;
- A colaboração prestada à KF na organização da reunião anual de dirigentes cooperativos suecos, que em 2001, se realizou em Portugal. Na ocasião estes dirigentes visitaram o armazém da COOPLISBOA e algumas Lojas COOP;
- A participação no Congresso da ANCC - Associação Nacional das Cooperativas de Consumo, de Itália;
- A participação no Congresso da HISPACOOOP - Confederação Espanhola das Cooperativas de Consumidores e Usuários.

Com estas duas últimas organizações cooperativas foi mantido e ampliado, o excelente relacionamento que existe, tendo, no ano de 2001, sido desenvolvido e concluído o projecto no âmbito da INTERNET, de formação e informação aos consumidores, denominado "O Portal Europeu dos Consumidor".

3. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

3.1 – A EMPRESA COOPERATIVA

Sendo a FENACOOOP uma organização cujos objectivos são, fundamentalmente, de representação, de coordenação e de prestação de serviços, as suas actividades no domínio empresarial são, naturalmente, limitadas. Mas, a Federação não pode nem deve alhear-se das actividades empresariais desenvolvidas pelas Cooperativas já que, para o cumprimento cabal dos seus objectivos e da sua missão delas tem que ter um perfeito e actualizado conhecimento.

A permanente ligação às Cooperativas e muito especialmente uma relação estreita com a COOPLISBOA – União de Cooperativas de Consumo, a quem cabe, para além de outras, as funções de coordenação da actividade económica das Cooperativas de Consumo, permitem que a FENACOOOP se dote dos necessários meios e conhecimentos para a sua intervenção e actuação aos mais diferentes níveis.

Por isso, no cumprimento dos objectivos estratégicos definidos no VII Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores, em 2001, foi prosseguido o reforço da ligação à COOPLISBOA, visando os objectivos enunciados e assegurar uma efectiva coordenação das diferentes políticas a implementar.

Foram implementadas um conjunto de medidas organizativas e de funcionamento que têm como objectivo criar as condições necessárias para que a Federação possa efectivamente desempenhar, com mais eficácia, as suas funções e objectivos.

Neste quadro, a realização de reuniões mensais conjuntas das Direcções da FENACOOOP e da COOPLISBOA e a criação de um Secretariado único constituído na base de membros das duas Direcções, que reuniu quinzenalmente, possibilitaram um maior conhecimento da realidade de cada uma e do conjunto das Cooperativas, das actividades desenvolvidas, das dificuldades existentes e, por isso, uma melhor preparação das decisões a tomar e das acções a implementar.

A actividade desenvolvida pela FENACOOOP, neste âmbito, no ano de 2001, continuou enquadrada nos objectivos estratégicos para as Cooperativas de Consumo Portuguesas aprovados, por unanimidade, no VII Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores.

De salientar:

- ➔ A participação activa nos debates que conduziram à decisão de introdução de um novo sistema informático na COOPLISBOA, que começou a ser instalado ainda no ano de 2001, tendo concedido todo o apoio que lhe foi solicitado nomeadamente na preparação e programação de visitas a organizações cooperativas de Espanha e Itália para o estudo dos sistemas nelas existentes;
- ➔ A participação nos debates que conduziram à decisão de ampliar o armazém da COOPLISBOA, cujas obras foram concluídas em 2001;
- ➔ A participação activa na decisão de aquisição de um espaço em Aljustrel e o acompanhamento das obras de remodelação deste e do d Freixo que possibilitaram a abertura de a novas LOJAS COOP;
- ➔ O acompanhamento das obras de remodelação da Loja da Cooperativa Piedense cuja reabertura ocorreu durante o ano de 2001.

A Direcção da FENACOOOP, em conjunto com a da COOPLISBOA, realizou:

- ➔ Duas reuniões conjuntas de dirigentes e trabalhadores das Cooperativas de Consumo;
- ➔ Acompanhou as reuniões do Conselho Técnico Comercial.

Igualmente, em conjunto com a COOPLISBOA, contactou diversas Cooperativas e realizou um conjunto de reuniões das quais destacamos as que foram realizadas com as seguintes:

- ➔ Vida Nova, de São João do Campo - Coimbra;
- ➔ Casével Unido, de Casével - Condeixa;
- ➔ Dos Ferroviários e Aderentes, do Entroncamento;
- ➔ Cooperativa de Habitação SÓ POVO, dos Riachos - Torres Novas;
- ➔ COOPRIBATEJO, Vale da Pinta-Cartaxo;
- ➔ CooperAbril, de S. Pedro da Gafanhoeira, Arraiolos;
- ➔ Coopersumo, de Montargil-Ponte de Sôr;
- ➔ Vento do Leste, do Lavre-Montemor o Novo;
- ➔ Progresso Popular, de Cortiçadas do Lavre - Montemor o Novo;
- ➔ Cravo do Povo, de Foros de Vale de Figueira - Montemor o Novo;
- ➔ Papoila do Alentejo, de Fazendas do Cortiço-Montemor o Novo;
- ➔ Rosa Vermelha, de S. Geraldo - Montemor o Novo;
- ➔ Unidade Popular Escouralense, do Escoural-Montemor o Novo;
- ➔ Liberdade, de Boa-Fé-Évora;
- ➔ Coopnochave, do Freixo-Redondo;
- ➔ Coplar, de Reguengos de Monsaraz;
- ➔ Boa Vontade, de Portel;
- ➔ Proletário Alentejano, de Beja;
- ➔ A Voz do Povo, de Pias-Alandroal;
- ➔ Pêro Rodrigues, do Alandroal;
- ➔ A Gadanha, de Estremoz;
- ➔ Che Popular, de Campo Maior.

As reuniões solicitadas ao poder local e às suas organizações e as realizadas com a Câmara Municipal de Torres Novas; a Câmara Municipal de Santiago do Cacém; a Câmara Municipal da Chamusca; a Junta de Freguesia de Pias e a Junta de Freguesia da Salvada, tiveram como objectivo e essencial criar as condições para prosseguir o desenvolvimento das Cooperativas de Consumo.

A preparação das Cooperativas de Consumo para a introdução do **EURO** continuou em 2001 a merecer da FENACOOOP uma especial atenção, tendo com esse objectivo realizado diversas iniciativas das quais salientamos:

- ➔ A realização de diversas acções de formação de dirigentes, trabalhadores e consumidores;
- ➔ A emissão de diversas circulares informativas;
- ➔ A colaboração prestada às Cooperativas na reformulação dos seus estatutos;
- ➔ A emissão de diversas circulares informativas

- ➔ A participação em diversas iniciativas nacionais e internacionais, especialmente as organizadas pela Comissão Europeia, com destaque para:
- ➔ A conferência “Pagamentos em Euros no Mercado Interno”, realizada em Bruxelas.

No plano da intercooperação empresarial e comercial com os demais Ramos do Sector Cooperativo a FENACOOOP desenvolveu, como já foi referido, no âmbito do Fórum Intercooperativo e também fora dele, diligências e participou em iniciativas visando o incremento e/ou o estabelecimento de relações com as Cooperativas dos demais Ramos do Sector Cooperativo, com especial destaque para:

- ➔ A FENADEGAS e a FENAFRUTAS, tendo como objectivo o aprofundamento e ou o incremento de relações com as Cooperativas destes Ramos Agrícolas;
- ➔ A FENACHE visando a instalação de Lojas COOP nos bairros cooperativos;
- ➔ A FENACERCI, tendo como objectivo o abastecimento das Cooperativas de Solidariedade Social dos produtos de que estas necessitam na sua actividade diária e o estudo do tipo de colaboração que pelas Cooperativas de Consumo pode ser dada nas actividades desenvolvidas por aquelas Cooperativas;
- ➔ A RAIOCOOP- Cooperativa de Estudo e Montagem de Electricidade.

No quadro das responsabilidades assumidas na **EURESAP – Companhia de Seguros**, a FENACOOOP acompanhou e participou activamente em todas as iniciativas e reuniões realizadas visando a alteração do pacto social desta e a entrada de um novo accionista

Participou em todas as reuniões do Conselho de Administração, nas Assembleia Gerais realizadas e nas reuniões do Conselho Consultivo.

De salientar que, a 21 de Dezembro, realizou-se a Assembleia Geral Especial da EURESAP, a qual teve como pontos principais da Ordem de trabalhos:

- ➔ Deliberar sobre a alteração de denominação social da Sociedade;
- ➔ Deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social da sociedade de Esc. 2.000.100.000\$00 para 2.800.100.000\$00, a realizar pela entrada em dinheiro, exclusivamente pela nova accionista Partisagres, S.G.P.S., SA;
- ➔ Deliberar sobre a alteração de alguns artigos dos estatutos da sociedade;
- ➔ Deliberar sobre o aditamento, a alguns artigos dos Estatutos da Sociedade;
- ➔ Deliberar sobre a supressão de alguns artigos dos Estatutos da Sociedade;
- ➔ Eleição de membros para os Órgãos Sociais, Conselho Superior e Comissão de Remunerações e Previdência;
- ➔ Redenominação do capital social em Euros, mediante aplicação do método padrão previsto no decreto-lei nº. 343/98 de 6 de Novembro.

Todas as propostas apresentadas foram aprovadas por unanimidade pelo que, das alterações aprovadas, salientamos as seguintes:

- ➔ A Euresap passou a denominar-se **SAGRES – Companhia de Seguros, SA**;
- ➔ Representantes da FENACOOOP foram eleitos para:
 - ☞ Conselho de Administração;
 - ☞ A Mesa da Assembleia Geral, como Secretário;
 - ☞ Conselho Superior.
- ➔ Foram eleitos: como Presidente do Conselho de Administração, o Dr. Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino; como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Dr. Francisco Cruz Martins; como Presidente do Conselho Fiscal Mariquito, Correia & Associados – SROC; como Presidente do Conselho Superior, o Prof.

Alfredo Bruto da Costa e como Presidente da Comissão de Remunerações e Previdência, o Dr. Henrique Medina Carreira.

Antes da Assembleia Geral um novo protocolo de cooperação foi assinado entre a FENACOOOP e a EURESAP, o qual terá a validade de 2 anos a contar de 01 de Janeiro de 2002, prorrogáveis .

3.2 - FINANCIAMENTO

Os obstáculos e as dificuldades de financiamento das Cooperativas de Consumo continuam a ser dos principais obstáculos a um mais rápida modernização e expansão.

Por isso, a FENACOOOP continuou a dedicar a estas questões uma especial atenção, efectuando as mais variadas diligências e participando em diversas reuniões e iniciativas com elas directamente relacionadas.

Das actividades efectuadas, destacamos, para além das reuniões focadas no capítulo da representação institucional, mais as seguintes:

- ➔ A realização de reuniões com a Direcção Geral do Comércio e da Concor-rência e o Gabinete de Gestão do PROCOM tendo como ob-jectivo encontrar soluções para a rápida resolução dos projectos apresentados pelas Cooperativas de Consumo no âmbito deste programa;
- ➔ A realização de uma reunião no Gabinete do Secretário de Estado da Indústria, Comér-cio e Serviços com o objectivo de procurar soluções não prejudiciais e discriminatórias das Cooperativas e para a inclusão dos processos que transitaram do II no III QCA – Quadro Comunitário de Apoio
- ➔ As diligências efectuadas para a revisão da legislação que criou o “Fundo de Garantia Mútua para o Comércio”, de forma a que as Cooperativas de Consumo a ele tenham acesso;
- ➔ A participação em diversas reuniões e a formulação de propostas tendo como objectivo a reformulação da legislação regulamentada do PRODESCOOP – Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Sector Cooperativo, de forma a adequá-lo aos objectivos de modernização e desenvolvimento das Cooperativas de Consumo.
- ➔ O acompanhamento e formulação de propostas em relação à regulamentação do Programa Operacional da Economia.

Neste quadro a FENACOOOP paprticipou também no seminário “O Futuro do Micro-Crédito – A experiência Portuguesa Avaliada por dois Peritos Mundiais”, organizado pela Associação Nacional de Direito ao Crédito.

3.3 – RECURSOS HUMANOS

Sendo o elemento fundamental para a modernização e o desenvolvimento das cooperativas de Consumo, os Recursos Humanos e a sua valorização foram, também no decorrer do ano de 2001, das principais preocupações da FENACOOOP

Por isso mesmo, as iniciativas a implementar, especialmente as de natureza formativa e informativa, carecem de uma maior ponderação e de uma preparação devidamente cuidada de forma a que elas possam ser benéficas e mobilizadoras.

Aprovados os regulamentos do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFFDS), o Governo não conseguiu encontrar mecanismos de rápida aprovação dos planos de formação de forma a permitir a sua implementação no decurso de todo o ano, atentas as necessidades de formação mas também o normal funcionamento das lojas e dos serviços.

Assim e tal como no ano anterior, o Plano de Formação apresentado pela FENACOOP só tardiamente foi aprovado com a agravante de, tendo sido estabelecido um plano de formação sobre o Euro, a realização das acções de formação naquele constantes, coincidirem, no curto período em que poderiam ser realizadas, com estas.

Por isso e no quadro do Plano de Formação aprovado, apenas foram realizadas na PLURICOOP, em Setúbal, na sua totalidade, duas acções de formação do curso:

➔ Introdução à Informática.

Dos cursos abaixo indicados, devido a escassez de tempo, apenas foram ministrados na PLURICOOP, em Setúbal e na COOPLISBOA, na Salgueirinha - Pinhal Novo, os módulos que, em relação a cada um, se indica:

➔ Organização e funcionamento do armazém

- Valores e Princípios Cooperativos;
- A Gestão material dos Stocks

➔ Organização e funcionamento da CPF

- Valores e Princípios Cooperativos;
- A Gestão Material dos Stocks

➔ Merchandising dos Perecíveis - Carne

- Noções de Segurança Alimentar e da sua Importância no Dia das Diferentes Actividades;
- Noções Básicas de Alguma da Legislação mais Importante Aplicável a Estas Actividades

➔ Merchandising dos Perecíveis -Hortofrutícolas

- Higiene e Limpeza nos Estabelecimentos que Comercializam Produtos Hortofrutícolas;
- A Segurança nos Estabelecimentos que Comercializam Produtos

Hortofrutícolas;

- Avaliação da Qualidade de um Produto Hortofrutícola para Venda em Fresco

Não enquadrados no Plano de Formação mas devido à sua premente necessidade foram ministrados na COOPLISBOA, na Salgueirinha - Pinhal Novo e na PLURICOOP, Setúbal, mais os seguintes cursos:

➔ As compras e o Euro;

➔ Acolhimento a novos trabalhadores;

➔ O Euro;

➔ O Euro e as Vendas;

➔ Prevenção de Acidentes de Trabalho.

No quadro da preparação dos dirigentes, trabalhadores e consumidores para a introdução física do **EURO**, a FENACOOP, com a colaboração e o empenho dos membros do GACOOOP, realizou em 2001:

- ➔ 54 acções de formação que abrangeram 35 cooperativas e 752 formandos;
- ➔ 32 colóquios e seminários direccionados para os consumidores em geral, alguns deles realizados em Escolas e em Autarquias com a colaboração dos CIAC's

A FENACOOOP participou ainda nas seguintes iniciativas de natureza formativa ou relacionadas com a formação:

- ➔ No seminário “O Sector Agro-Alimentar em Portugal – Competitividade, Competências e Formação”, a convite do INOFOR – Instituto para a Inovação na Formação;
- ➔ No seminário “Comércio e Distribuição em Portugal: Competitividade, Competências e Formação”, realizado pelo INOFOR;
- ➔ No seminário “Investigação – Conhecer para Agir”, organizado pelo I.E.F.P. – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- ➔ Na conferência “Aprendizagem ao Longo da Vida”, organizada pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade;
- ➔ No seminário “As Condições de Trabalho: Cenários de Mudança e Transformação”, organizado pelo Departamento de Estatísticas do Trabalho, Emprego e Formação Profissional do Ministério do Trabalho e da Solidariedade;
- ➔ No colóquio organizado pela CGTP/Intersindical Nacional sobre o tema: Trabalho e Sociedade.

3.4 – AS COOPERATIVAS ELÉCTRICAS

A especificidade destas cooperativas e a natureza das actividades por elas desenvolvidas tornam difícil o estabelecimento de acções concretas de apoio. Por isso, a acção da FENACOOOP, em relação a elas, tem sido principalmente genérica no quadro da sua intervenção na defesa e valorização do Sector Cooperativo.

No âmbito da presença e participação no Conselho Consultivo da ERSE, a Federação tem procurado acautelar os interesses destas Cooperativas, auscultando-as, sempre que foi considerado necessário e divulgando-lhe toda a informação considerada útil.

4. DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

Pela sua natureza e objectivos as Cooperativas de Consumo são organizações de consumidores com reconhecimento legal aos diferentes níveis incluindo o constitucional.

Por isso, a sua afirmação e a da FENACOOOP, enquanto organizações de consumidores, tem merecido ao longo dos anos e também mereceu no ano de 2001, uma especial atenção porque não basta o reconhecimento legal das Cooperativas de Consumo e da Federação como organizações de consumidores.

Importa que, pela sua prática diária, pelo trabalho desenvolvido aos diferentes níveis neste âmbito, as Cooperativas de Consumo garantam a continuidade de tal reconhecimento.

Assim, tendo como objectivo tornar mais eficaz e envolvente o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, em 2001, foi iniciado um processo de reestruturação da organização e funcionamento da FENACOOOP que também e principalmente neste domínio, pretendeu e pretende envolver as Cooperativas.

As medidas implementadas, consequência da experiência acumulada ao longo dos anos tem como objectivo potenciar os recursos existentes ao nível da Federação e das Cooperativas, assim como definir uma política local e nacional de protecção dos consumidores e do ambiente das Cooperativas de consumo

Das medidas de reestruturação adoptadas e em curso neste âmbito realçamos a fusão, de dois grupos distintos de trabalho ao nível da defesa do consumidor e protecção do ambiente - o GACCOOP da PLURICOOP e o GDSPA da FENACOOOP.

Desta fusão nasce o **GACCOOP – Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente** da FENACOOOP, que possibilitou uma melhor resposta da Federação nesta área, conciliando duas vertentes de trabalho, a profissional e a voluntária permitindo a optimização dos recursos humanos congregados na Federação.

O **GACCOOP**, na área da defesa do consumidor, apresenta grandes perspectivas de futuro para os membros e trabalhadores. O projecto pretende integrar-se no Movimento Cooperativo Nacional através do prosseguimento da reestruturação que vai de encontro às necessidades das Cooperativas de Consumo Portuguesas.

A actuação do GACCOOP orientou-se no sentido de aproximar a FENACOOOP e as Cooperativas de Consumo da comunidade em geral e dos consumidores em particular.

O GACCOOP permitiu que a FENACOOOP desenvolvesse a sua actuação em diversas áreas, nomeadamente na de resolução de conflitos de consumo, levando a cabo acções de formação e informação e participação em outros eventos no campo da defesa dos consumidores.

Assumindo esta vertente nacional, o GACCOOP desenvolveu diversas iniciativas em colaboração com as cooperativas associadas na Federação, nomeadamente, estabeleceu um plano de formação a nível nacional, de preparação para o EURO, que compreendeu, acções de formação para trabalhadores e colóquios para a comunidade em geral.

Como consequência das decisões tomadas e em implementação, no ano de 2001, as actividades desenvolvidas pela FENACOOOP no domínio social, foram, no essencial, desenvolvidas e acompanhadas pelo GACCOOP, com resultados que consideramos bastante positivos.

4.1-ACTIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS PÚBLICOS, GRUPOS DE TRABALHO E CONSELHOS CONSULTIVOS

A FENACOOOP manteve uma relação estreita com o **Instituto do Consumidor** numa base de constante diálogo e cooperação, participando, inclusivamente, na rodagem de um filme que o IC realizou sobre associações de consumidores.

- ➔ Das iniciativas realizadas pelo IC nas quais a FENACOOOP participou salientamos as seguintes:
- ➔ Apresentação pública do estudo sobre a “Avaliação dos Serviços Públicos Essenciais”;
- ➔ Na conferência “Consumo e Justiça”;
- ➔ Na conferência “Desconformidade e garantias na compra para o Consumo”;
- ➔ No seminário “A Ética e os Direitos dos Consumidores na Comunicação Publicitária”, iniciativa realizada em conjunto com o Instituto Civil da Autodisciplina da Publicidade.

De salientar ainda a realização de uma reunião com o IC tendo como objectivo analisar:

- Os Serviços Públicos Essenciais;
- A Rede Nacional de Educação do Consumidor

Como membro do **Conselho Nacional do Consumo** a FENACOOP participou nas reuniões deste órgão consultivo realizadas durante o ano de 2001 que, entre outros, debateram dos seguintes assuntos:

- Segurança Alimentar;
- Medidas de combate à BSE;
- Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar;
- Plano de Actividades do IC - Instituto do Consumidor;
- Apreciação do projecto de diploma orgânico da Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar;
- Grandes Opções do Plano no âmbito da Defesa do Consumidor para 2002;
- Taxas e Comissões sobre as Operações Realizadas com Cartão Multibanco;
- Informação e formação sobre o Euro.

No âmbito do Conselho Consultivo da **ERSE - Entidade Reguladora do Sector Eléctrico**, a FENACOOP participou nas reuniões deste órgão que, para além de outros, analisaram os seguintes assuntos:

- Parecer da ERSE sobre o Documento de Padrões de Segurança do Transporte Apresentado pela RNT;
- Incidente na subestação de Rio Maior em 09 de Maio de 2000 com consequente corte de Energia;
- Parecer sobre o Relatório de Actividades da ERSE do ano de 2000;
- Parecer sobre a Proposta de Revisão dos Regulamentos do Sector Eléctrico;
- Parecer sobre as propostas de Revisão dos Regulamentos do Despacho e do Acesso às Redes e às Interligações;
- Parecer sobre o Orçamento da ERSE para 2002
- Parecer sobre o novo tipo de factura da electricidade;

Participou também nas seguintes iniciativas organizadas pela ERSE:

- Na conferência "O Livro Verde de Segurança de Abastecimento e a Liberalização dos Mercados Energéticos;
- Nas audições públicas sobre a Revisão dos Regulamentos do Sector Eléctrico;
- No seminário sobre Regulação do Sector Eléctrico - Lisboa.

A FENACOOP participou em diversas reuniões no **I.C.P.- Instituto de Comunicações de Portugal**, das quais salientamos as seguintes:

- As relativas ao grupo de trabalho que visa implementar a O.L.L. - Oferta Desagregada do Lancete Local;
- As relativas à oferta de acesso telefónico à Internet;
- A relativa à Plataforma de Convergência e Desenvolvimento que teve como objectivo debater a acção do ICP em Organismos Internacionais;

- ➔ A referente à Plataforma de Convergência e Desenvolvimento sobre “A Televisão Digital e as Populações com Necessidades Especiais”.

A FENACOOP participou nas reuniões do **Conselho de Opinião da RTP**, que trataram, para além de outros, dos seguintes assuntos:

- ➔ Parecer sobre a indigitação de um novo membro para o Conselho de Administração;
- ➔ Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento da RTP para 2001;

Dos assuntos tratados nas reuniões do **Conselho de Opinião da RDP**, destacamos os seguintes:

- ➔ Parecer sobre os instrumentos previsionais de Gestão Relativos ao ano de 2001;
- ➔ Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano de 2000;

A FENACOOP participou assiduamente nas reuniões do grupo de trabalho da **Rede de Educação ao Consumidor (EC)**, tendo estado na sua génese.

No ano de 2001, a FENACOOP passou a integrar o **Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agro-Alimentares**. Por isso, participou nas reuniões deste órgão e também no Seminário Internacional subordinado ao tema:

- ➔ “Os Produtos Agrícolas Mediterrânicos na Dieta e Segurança Alimentar”

A FENACOOP, em 2001, participou **Plataforma Mais Diálogo Farmácia/Utentes de Saúde** e no seu Secretariado com regularidade, no âmbito da qual foram debatidos diversos temas e assuntos relacionados com a saúde e os utentes.

Dos assuntos tratados salientamos os seguintes:

- ➔ Cartão de visita Hospitalar;
- ➔ Política do Medicamento – Descomplicação.

Passando a integrar o **Conselho Nacional da Qualidade** a FENACOOP participou na 37ª. Reunião Plenária deste órgão.

No **Plano Internacional** e muito especialmente ao nível da União Europeia foi diversa e diversificada a actividade desenvolvida pela FENACOOP. Para além da que se encontra referida no capítulo deste relatório: *Representação Internacional*, há a destacar também:

A participação da FENACOOP na **4ª. Assembleia Geral das Associações de Consumidores da União Europeia e dos Países Candidatos**, que teve como lema: *Como Podem as Organizações de Consumidores Ajudar a Fazer do Mercado Interno uma Realidade para os Consumidores*”.

Este encontro, teve como objectivo discutir questões relacionadas com os consumidores e proporcionar o acesso directo das associações à Comissão Europeia.

O evento integrou ainda seis workshops, com a duração de meio dia cada um, versando as seguintes temáticas:

1. Assistência pré-transacção;
2. Assistência pós-transacção;
3. O papel das novas tecnologias;
4. O papel futuro das organizações de consumidores;
5. Mudanças Organizacionais e Apoio da Comissão às Organizações de Consumidores

A FENACCOOP colaborou com as mais diversas entidades, com particular destaque para:

- ➔ O início de contactos com a Organização não governamental - **CIDAC** - no sentido de desenvolver a implementação do comércio justo junto do movimento cooperativo.

Neste sentido, desenvolveu-se a seguinte iniciativa:

Realizou-se uma acção na Loja COOP do Pinhal Novo de 24 a 31 de Novembro de 2001;

Esta iniciativa consistiu na promoção de pontos de venda de produtos de comércio justo (chá e café) e sensibilização para o tema, nas lojas COOP, durante uma semana. Estão agendadas iniciativas similares durante o ano de 2002.

- ➔ Em concretização do protocolo de colaboração entre o **Município do Barreiro e a PLURICOOP**, de 17 de Julho de 2000, foi iniciada a preparação de uma acção específica para os Conselheiros de Consumo daquele CIAC, sobre um tema a escolher, na área do Direito dos Consumidores. Ainda, ao abrigo do Protocolo, o CIAC do Barreiro enviou dois processos de consumo que se encontram em fase de análise e tratamento pelo GACCOOP.
- ➔ Continuaram a encetar-se contactos com CIAC's no sentido de firmar protocolos idênticos.
- ➔ No âmbito da formação sobre o EURO, o GACCOOP foi contactado pelo **CIAC de Palmela** para desenvolver junto da comunidade daquele Concelho treze colóquios. Foram realizados sete colóquios.

4.2 - INFORMAÇÃO

Esta é uma área de trabalho onde ainda não foi, no decorrer do ano de 2001, estabelecer uma estratégia de intervenção que conduza a uma efectiva divulgação e promoção das Cooperativas de Consumo, das suas actividades e dos seus objectivos e, simultaneamente, a uma redução dos custos globais despendidos pela Federação e pelas Cooperativas.

Assim as actividades desenvolvidas traduziram-se:

- ➔ Na publicação do Boletim Informativo "Nós os Consumidores, que contou com o apoio do IC, mantendo, no essencial, os seus objectivos de natureza consumerista;
- ➔ Na publicação regular da folha informativa Informação COOP que igualmente manteve o seu objectivo de divulgação e informação das actividades desenvolvidas pela FENACCOOP.

No decorrer do ano de 2001 foram emitidas circulares de natureza informativa, versando os seguintes assuntos:

- ➔ Vai chegar o Euro;
- ➔ Actualização do capital social das Cooperativas;
- ➔ Dupla indicação de preços - Fiscalização da Inspeção Geral das Actividades Económicas;
- ➔ Formação sobre o Euro;
- ➔ Segurança Alimentar - Inspeção a uma Loja COOP;
- ➔ Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente;
- ➔ Mensagem da ACI por ocasião do Dia Internacional das Cooperativas;
- ➔ Consumo Humano de Carne de Bovino;
- ➔ Dupla Afixação de Preços;
- ➔ Produtos Defeituosos;
- ➔ Fornecimento de Energia Eléctrica - Disposições do Regulamento da Qualidade de Serviços Relativos à Instalação de sistemas de Monitorização da Qualidade de Serviço;
- ➔ Rotulagem da Carne de Bovino;
- ➔ Prémio Pioneiros de Rochdale.

Também no campo da informação foram divulgados alguns comunicados de imprensa, embora sem regularidade e versando essencialmente assuntos em discussão na Comissão Europeia.

Ainda, nesta área e no âmbito das actividades desenvolvidas pelo GACOOOP este:

- ➔ Continuou a sua colaboração, no sentido de transmitir informação sobre defesa do consumidor, redigindo artigos para o jornal “ECOOP”.
- ➔ Solidificou a colaboração com o jornal digital “Setúbal na Rede” através do qual tem à disposição um espaço, renovado quinzenalmente, para artigos no âmbito da defesa dos consumidores e resposta a cartas de leitores.
- ➔ Colaborou na redacção de alguns textos com o boletim COOP “Informar”.
- ➔ Colaborou na redacção de alguns textos com o Boletim “Consumir”.

4.3 - ACÇÕES NAS ESCOLAS

O GACOOOP colaborou com diversas escolas do Distrito de Setúbal no âmbito da formação sobre o EURO e Direitos dos Consumidores.

No dia 15 de Outubro realizou-se uma acção de formação e sensibilização para a temática dos Direitos dos Consumidores na Escola Secundária de Bocage.

Por solicitação da E.S.C.E. - Escola Superior de Ciências Empresariais - concretizou-se o Dia do EURO no espaço escola, no dia 28 de Novembro, que contou com a participação da PLURICOOP, fornecendo alguns produtos e pela intervenção de um dos membros do GACOOOP como orador na Conferência sobre o tema.

Encontra-se em negociação uma proposta de protocolo de colaboração entre a Federação e a ESCE.

A Federação realizou um ciclo de colóquios subordinados ao tema “o EURO e os Consumidores” junto da comunidade em geral, que foram implementados pelo GACOOOP.

4.4 - ACÇÕES DE FORMAÇÃO

O GACCOOP, realizou 54 acções de formação nas quais participaram trabalhadores e dirigentes de 35 Cooperativas associadas na Federação, subordinadas ao tema “EURO”.

As acções de formação tiveram como objectivo a preparação dos trabalhadores das cooperativas para a transição da nova moeda.

O GACCOOP realizou um ciclo de 4 acções de formação subordinadas ao tema “Prevenção de Conflitos e Direitos dos Consumidores”., com o seguinte programa:

- ➔ A actuação das cooperativas de consumidores;
- ➔ Enquadramento Jurídico;
- ➔ Direitos fundamentais e deveres dos consumidores. Exercício e tutela

4.5 - PARECERES

Foram elaborados diversos pareceres solicitados por várias entidades, nomeadamente, o IC e a Comissão Europeia. A título exemplificativo, enunciaremos apenas alguns dos temas abordados:

- ➔ Parecer sobre a comunicação europeia relativa ao Direito Europeu dos Contratos;.
- ➔ Parecer sobre a Directiva sobre pilhas e acumuladores;
- ➔ Parecer sobre a proposta do Parlamento Europeu/Conselho sobre os pagamentos transfronteiriços em EUROS;
- ➔ Parecer sobre o Livro Verde de Política de Protecção do Consumidor na União Europeia;
- ➔ Parecer sobre alteração do Regulamento de transportes em automóveis;
- ➔ Parecer sobre o projecto de Lei Orgânica para a Agência para a Qualidade alimentar.
- ➔ Parecer sobre a proposta tarifária de serviços de táxi, para 2001
- ➔ Parecer sobre a proposta do preço da água para 2001, apresentada pela EPAL;
- ➔ Parecer sobre a alteração do Regulamento de Transportes em Automóveis.
- ➔ Parecer sobre a convenção do serviço universal de telecomunicações
- ➔ Parecer sobre o tarifário do serviço postal universal;
- ➔ Parecer sobre os indicadores de qualidade para o serviço fixo de telefone;
- ➔ Parecer sobre a tarifa do gás de cidade para 2001;
- ➔ Parecer sobre os Direitos dos Passageiros Aéreos na União Europeia
- ➔ Parecer sobre o documento relativo aos direitos de propriedade intelectual no que concerne aos medicamentos;
- ➔ Parecer sobre o documento de princípios da segurança alimentar;
- ➔ Parecer sobre o Livro Branco da Comissão “Estratégia para uma futura política sobre Produtos Químicos”;
- ➔ Parecer sobre o Livro Verde sobre Política Integrada do Produto;
- ➔ Parecer aos comentário da Eurocoop sobre a Política Agrícola Comum;

- ➔ Parecer sobre a proposta de alteração do Decreto-Lei que regula a responsabilidade objectiva do produtor.

4.6 - PROJECTOS

Em 2001 foi concluído o estudo, realizado pelo GACOOOP, sobre “**Os Serviços de Interesse Geral em Portugal e os Consumidores**”, apresentado no seminário realizado no dia 20 de Janeiro de 2001 e que contou com a participação do Secretário de Estado para a Defesa do Consumidor na sessão de abertura e a do Secretário de Estado do Trabalho e formação na sessão de encerramento. Este estudo, agora também publicado em livro, tem merecido os mais rasgados elogios de todos quantos dele têm tomado conhecimento.

Foi igualmente concluído o projecto desenvolvido em conjunto com a ANCC, de Itália e a HISPACOOOP, de Espanha, relacionado com a INTERNET e denominado: O PORTAL EUROPEU DOS CONSUMIDORES

4.7 - OUTRAS INICIATIVAS

Durante o ano de 2001 a FENACOOOP participou em diversas iniciativas no âmbito da defesa dos consumidores e da protecção do ambiente, das quais salientamos:

- ➔ Na audição pública realizada na Assembleia da Republica promovida pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português sobre Qualidade e Segurança dos Serviços Públicos;
- ➔ Conferência “Regulação, Concorrência e Serviços de Interesse Geral” ;
- ➔ Encontro sobre Normalização e Interesses do Consumidor , no quadro do protocolo celebrado entre a FENACOOOP, a DECO e a UGC, sobre esta temática;
- ➔ VII Conferência “Consumo e Cidadania - O Poder Local e os Direitos dos Consumidores” , organizada pela Câmara Municipal de Sintra e pela Associação de Técnicos Profissionais de Informação e Consumo;
- ➔ No VIII Encontro Nacional de Técnicos Profissionais de Informação e Consumo, com uma intervenção, com uma intervenção do Presidente da Federação sobre o Papel das Organizações de Consumidores;
- ➔ Conferência sobre “O Voluntariado para uma Saúde Saudável”;
- ➔ Na sessão pública de apresentação da Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar;
- ➔ Sessão de apresentação do “Guia do Comércio Alimentar” ;
- ➔ Audição pública sobre “O Livro Verde sobre Protecção do Consumidor”, realizada pela Comissão Europeia;
- ➔ Participação no Encontro promovido pela U.G.C., sobre Segurança Alimentar;

- ➔ Congresso promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia “As preocupações dos mais Velhos/Envelhecimento - A Síndrome da solidão”;
- ➔ Participação no 12º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente;
- ➔ Na Conferência sobre “Regulação Económica, Concorrência e Serviços de Interesse Geral”, organizada pelo Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou de Interesse Económico Geral;

- ➔ No lançamento da campanha de Segurança Alimentar – Tudo em Pratos Limpos, organizada pela DECO;
- ➔ No colóquio internacional subordinado ao tema “Energia e direito – A Regulação da Electricidade e do Gás”, organizado pelo Centro de Estudos de direito Público e Regulação, na Faculdade de Direito de Coimbra.

De salientar ainda que, **por via do GACOOOP foi iniciada a Resolução de Conflitos de Consumo.**

O GACOOOP abriu seis relatórios de procedimento com origem em reclamações de consumidores.

As reclamações incidiram sobre um vasto leque de problemas, nomeadamente, questões relacionadas com atribuição de subsídio (1 reclamação), reparação automóvel (1 reclamação), garantias (2 reclamações), cobrança indevida de serviço (1 reclamação), incumprimento de contrato promessa (1 reclamação).

Das seis reclamações recebidas e analisadas, três encontram-se encerradas. As restantes três reclamações encontram-se ainda em fase de mediação.

O GACOOOP foi contactado, por doze consumidores, que solicitaram informações, sendo abertos os correspondentes relatórios de informação.

Desses relatórios, dez tiveram origem em pedidos de informação junto do Gabinete de Apoio ao Consumidor e dois através de correio electrónico, resultado da colaboração entre a PLURICOOP e o jornal digital - “Setúbal na Rede”.

A título exemplificativo, enunciaremos algumas das questões que foram solicitadas informações: contrato de compra e venda, qualidade do serviço, informação ao consumidor, garantias, condições de aquisição de acções, condições de atribuição de pensão, cartão de crédito.

O GACOOOP manteve a sua actividade no Gabinete da Loja 21 da PLURICOOP.

5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FENACOOOP

Na Assembleia Geral de 27 de Outubro foram eleitos os Órgãos Sociais da FENACOOOP para o próximo quadriénio. No mesmo dia, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária na qual foi detalhadamente debatida a organização e o funcionamento da Federação com especial realce para a sua situação económica e financeira difícil, consequência do não cumprimento, por parte dos Governos de promessas feitas, e dos Gestores de Programas Comunitários de compromissos assumidos especialmente ao nível da Formação Profissional e de projectos implementados, especialmente o ADPAT.

Foi então aprovado, por unanimidade: "... o pagamento excepcional em valor correspondente a um ano de quotização, como forma da FENACOOOP respeitar compromissos inadáveis assumidos, se sanear financeiramente, para melhor poder cumprir as suas responsabilidades". Em Assembleia Geral realizada já em 2002 foi aprovado que, as Cooperativas que assim o queiram e decidam, poderão fazer a sua contribuição subscrevendo e realizando capital social suplementar.

As Cooperativas participantes na Assembleia Geral deram também a sua concordância à implementação de um conjunto de medidas que, no decorrer do ano de 2001, haviam sido detalhadamente debatidas ao nível das Direcções da FENACOOOP e da COOPLISBOA.

Essas medidas, tendo presente o acréscimo de responsabilidades que têm vindo a ser assumidas pela FENACOOOP aos diferentes níveis, no âmbito das suas funções e objectivos, visavam e visam tornar mais eficaz a organização e reduzir os custos de funcionamento. Assentes na intercooperação com a COOPLISBOA nas diversas áreas de intervenção da Federação, têm como objectivo a concretização das decisões tomadas no VII Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores.

Das decisões tomadas realçamos, a já referida eleição para os Órgãos Sociais da FENACOOOP de membros que são simultaneamente membros dos Órgãos Sociais da COOPLISBOA, especialmente ao nível da Direcção.

De realçar ainda a decisão dos serviços da COOPLISBOA executarem, em nome da FENACOOOP, as funções que a esta cabem:

- ➔ No domínio da Formação Profissional;
- ➔ No domínio da Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente.

Foi também decidido que os serviços da COOPLISBOA, fazendo já a contabilidade da Federação, passarão a assegurar também os seus serviços de Tesouraria.

Algumas das decisões tomadas já foram executadas no ano de 2001 particularmente ao nível da Defesa do Consumidor e da Protecção do Ambiente com resultados que consideramos bastante positivos como se pode aferir do presente relatório. A outras foi dado início à sua implementação, esperando a Direcção da Federação que no ano de 2002 sejam plenamente concretizadas.

Finalmente, a todos quantos colaboraram com a FENACOOOP, no decorrer do ano de 2001, nomeadamente os trabalhadores da Federação e das Cooperativas, as Cooperativas e os Cooperativistas, a EUROCOOP - Comunidade Europeia das Cooperativas de Consumidores, a HISPACOOOP - Confederação Espanhola das Cooperativas de Consumidores e Usuários, a ANCC - Associação Nacional das Cooperativas de Consumo de Itália, o INSCOOP - Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, o IC - Instituto do Consumidor, a Direcção - Geral do Comércio e da Concorrência, entidades bancárias e fornecedores, os agradecimentos da Direcção da Federação. Ao Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente, a Direcção da Federação endereça um agradecimento especial pela dedicação, esforço e empenho que, no decorrer do ano de 2001, prosseguiram dedicando e que foi essencial para concretização das actividades realizadas neste âmbito.

Lisboa, 11 de Junho de 2002

A DIRECÇÃO

José Luís Cabrita
Presidente

FERNANDO PARREIRA ROSA
JOAQUIM DA SILVA TAVARES
Vice-Presidentes

JÚLIO SEQUEIRA RAIMUNDO
JOÃO LEAL FERREIRA

ANTÓNIO JOAQUIM RODRIGUES NETO
DOMINGOS FERREIRA DE CASTRO E SÁ

MANUEL HONRADO VEIGA
JOSÉ INÁCIO COSTA
Vogais

ANTÓNIO JOAQUIM CARRIÇO
VÍTOR JOAQUIM ANTUNES MARQUES SILVA
Suplentes

